

# FORMAÇÃO DE COORDENADORES E FACILITADORES DE PROGRAMAS DE ACOLHIMENTO: O CASO DO INTEGRA/USP

## TRAINING COORDINATORS AND FACILITATORS OF FOSTER CARE PROGRAMS: THE CASE OF INTEGRA/USP

**Fabiana Maris Versuti**<sup>1\*</sup>

**Raíssa Bárbara Nunes Moraes Andrade**<sup>2</sup>

**Rafael Lima Dalle Mulle**<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Docente do departamento de Psicologia da FFCLRP-USP

<sup>2</sup> Docente do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação da Universidade Federal de Lavras (UFLA)

<sup>3</sup> Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia do departamento de Psicologia da FFCLRP-USP

\*Autor para correspondência: fabiana\_versuti@usp.br

Ações de acolhimento e de suporte psicossocial a alunos universitários vêm crescendo nas últimas décadas. Nota-se a necessidade de oferecer formação aos envolvidos - coordenadores de cursos de graduação e facilitadores - para que esses programas sejam desenvolvidos de forma personalizada. O objetivo deste trabalho é descrever o planejamento de duas e-disciplinas ofertadas pelo projeto INTEGRA/USP contemplado pelo edital Consórcios Acadêmicos para a Excelência do Ensino de Graduação (CAEG) e integrado ao “Escritório de Tutoria Acadêmica e Mentoria-Ement” da Pró Reitoria de Graduação da USP, a saber: 1) Fundamentos para acolhimento no contexto universitário: Ações do Facilitador – focada na formação de estudantes e; 2) Fundamentos para acolhimento no contexto universitário: Ações do Coordenador – focada na formação de coordenadores e profissionais. Os objetivos das disciplinas são: discutir questões relativas ao processo de adaptação e integração de estudantes universitários; planejar, implementar e avaliar ações de tutoria; planejar, implementar e avaliar ações de mentoria; e utilizar as ferramentas digitais para definir, produzir e personalizar as ações. As e-disciplinas são autoinstrucionais e possuem cinco unidades: 1) Adaptação e Integração à Vida Universitária; 2) Identificação da Demanda dos Estudantes; 3) Tutoria por Pares; 4) Mentoria; 5) Planejamento das Ações. Das Unidades 1 à 4 foram abordadas definições e instrumentos de medida para o delineamento das ações de acolhimento. Na Unidade 5, a atividade final para os Coordenadores consiste no planejamento das ações de acolhimento no âmbito institucional. Para os Facilitadores, consiste no planejamento das ações de acolhimento no âmbito das relações de tutoria ou mentoria. Espera-se que os docentes possam planejar, implementar, acompanhar e avaliar ações de acolhimento voltadas para alunos de graduação, para que dessa maneira, possam receber suporte psicossocial ao ingressar e se integrar à Universidade.

**Palavras-chave:** *Acolhimento; Ensino Superior; Programas.*